



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Indicadores de sustentabilidade na bovinocultura leiteira: práticas de saúde animal
<b>Autor</b>	GUSTAVO BRIXIUS GREHS
<b>Orientador</b>	VERONICA SCHMIDT

A bovinocultura leiteira é uma importante atividade que contribui para o desenvolvimento econômico da Região Sul do Brasil, fortalecendo o contexto social de diferentes localidades. No contexto da pecuária leiteira, existem aproximadamente 40 mil famílias que desempenham essa função no Rio Grande do Sul, fornecendo leite para cooperativas, indústrias e queijarias. A sustentabilidade, nesta cadeia produtiva, incorpora os conceitos de resiliência e persistência à produção de leite, determinando de forma significativa os resultados econômicos, sociais e ambientais da atividade. Desta forma, construir um modelo de avaliação de sustentabilidade ambiental na bovinocultura leiteira é o objetivo geral do presente estudo. Inicialmente, foram identificados os modelos existentes para avaliação de impactos ambientais na bovinocultura leiteira. A comparação entre diferentes sistemas de avaliação da sustentabilidade levou à identificação de diferenças significativas entre o SAFA (Avaliação de Sustentabilidade de Sistemas Alimentares e Agrícolas) e outros modelos. Assim, a ferramenta SAFA, desenvolvida pela FAO, foi escolhida para construir um modelo de mensuração de impactos ambientais, anteriormente aplicado à cadeia produtiva da carne. Na Dimensão Ambiental, selecionou-se o tema Bem-estar animal, subtema sanidade animal e o indicador Práticas de Saúde Animal. Este é composto por 08 questões, as quais foram aplicadas a um sistema produtivo para verificação da pertinência à cadeia produtiva do leite. As respostas foram analisadas e calculado o índice de sustentabilidade dentro da dimensão integridade ambiental estabelecida no SAFA.